

Processo criativo e divergências composicionais no *Trio 1953* de Armando Albuquerque.

Orientador: Prof. Dr. Celso G. Loureiro Chaves (Instituto de Artes – Departamento de Música)
Aluno: César Haas Costa (BIC – FAPERGS)

•A investigação se enquadra na *crítica genética* a qual consiste na verificação dos índices visíveis do ato composicional através das fontes deixadas pelo criador.

OBJETIVOS

- Reconstruir o processo criativo em composição musical (processo de tomadas de decisões composicionais) através das fontes (materiais genéticos).
- Investigar como se deu o processo composicional do compositor riograndense Armando Albuquerque no segundo movimento (*Vagarosíssimo*) do *Trio 1953* para piano, violoncelo e violino.

GENEALOGIA DAS FONTES (Ordenamento dos materiais genéticos da obra)

nível A - manuscrito com característica de fair-copy (1953);

nível B - manuscrito com característica de fair-copy (1966-1975), levando em conta apenas o que está escrito em caneta-tinteiro;

nível B(+lápiz) – manuscrito B levando em conta a totalidade de informações contidas nos papéis, inclusive as correções feitas a lápis;

nível C – cópia definitiva em vegetal e versão referência da seção-objeto (1975).

SEÇÃO-OBJETO DA INVESTIGAÇÃO

- Seção final do segundo movimento do *Trio 1953*; a que apresenta a maior divergência de conteúdo entre as fontes.

METODOLOGIA

- Comparação compasso a compasso da seção-objeto, buscando divergências e convergências entre as versões.
- Para os casos em que o processo composicional apresenta continuidade (compasso 34, 35, 36 e 40), a abordagem foi *comparativa e quantitativa*, com a utilização de analogias gráficas.
- Para os casos em que houve supressões e substituições de conteúdo, a abordagem foi a *análise motivico-temática*, pois o método quantitativo não explica a origem do novo conteúdo.
- ABORDAGEM QUANTITATIVA**
- Comparação dos elementos musicais (compasso, articulação, ritmo, altura, dinâmica e maneira de tocar) entre os níveis da genealogia e seu *grau de semelhança* com a fonte C; quantificação e representação gráfica dos resultados obtidos.
- O *grau de semelhança* representa, através de uma analogia numérica, o quão finalizada está a fonte que está sendo comparada.
- Utilizamos parâmetros fixos de comparação em relação ao *grau de semelhança* do elemento em questão com a versão referência:

- iguais aos da versão referência (100%).

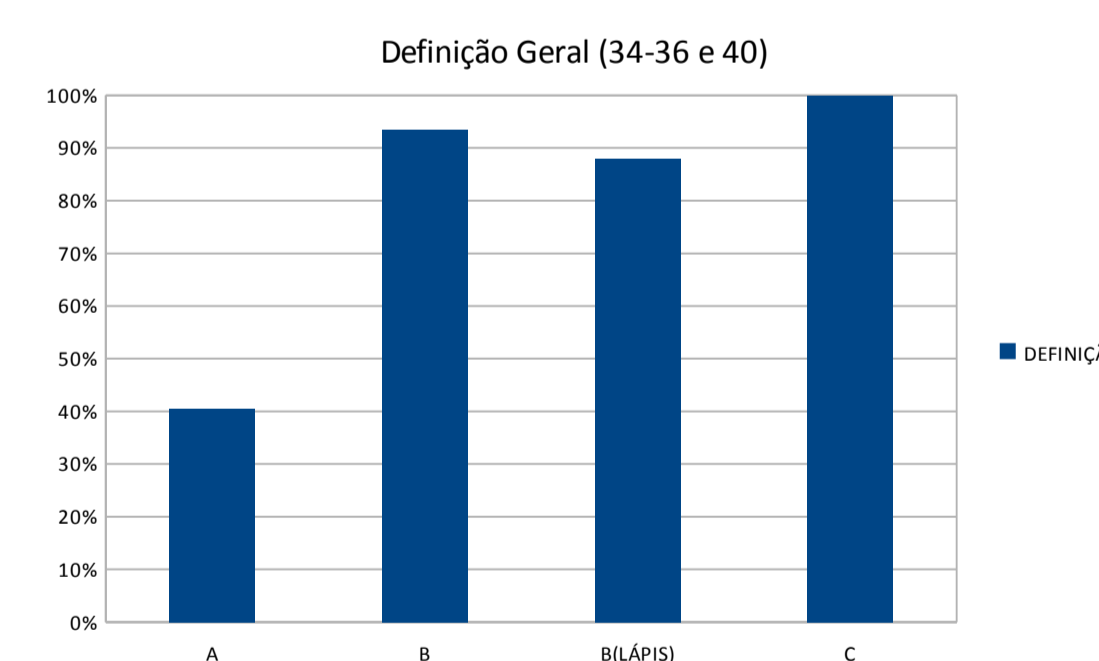
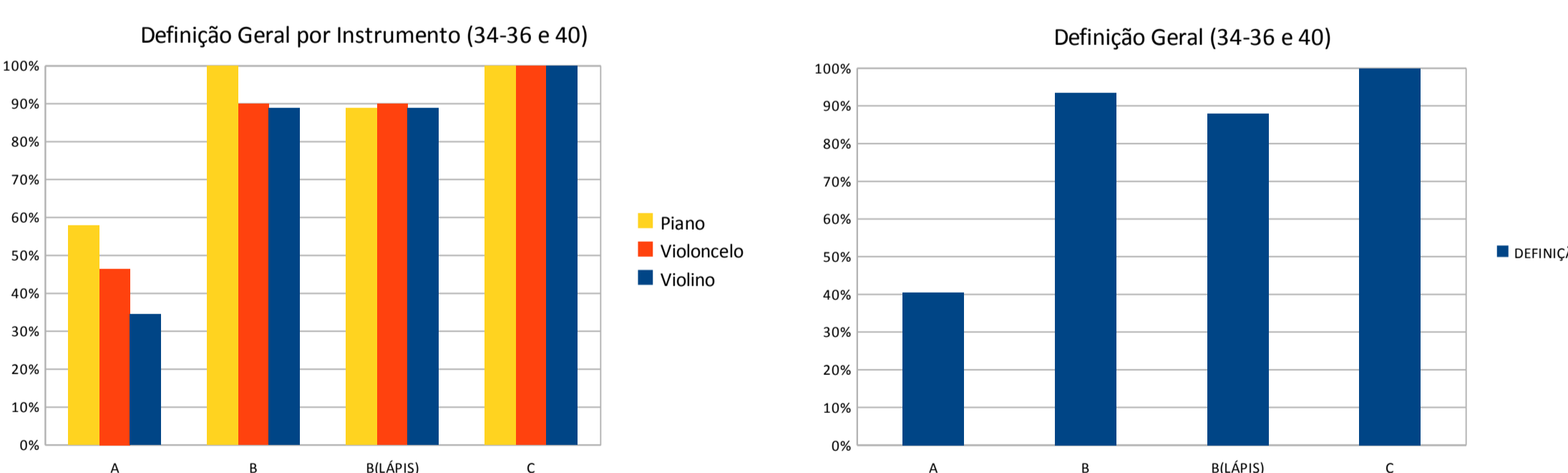
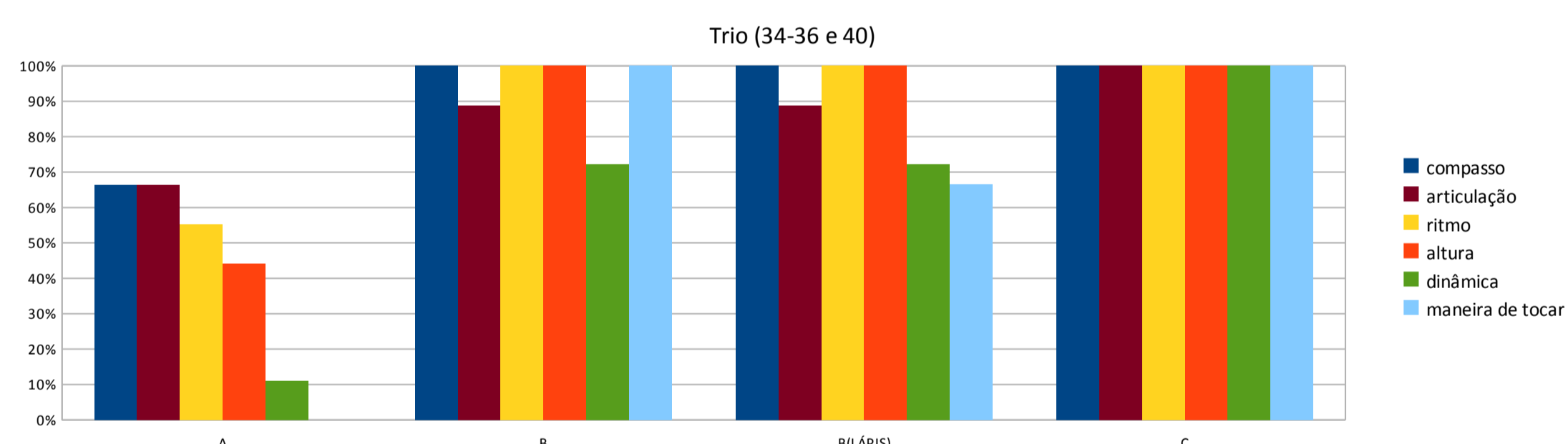
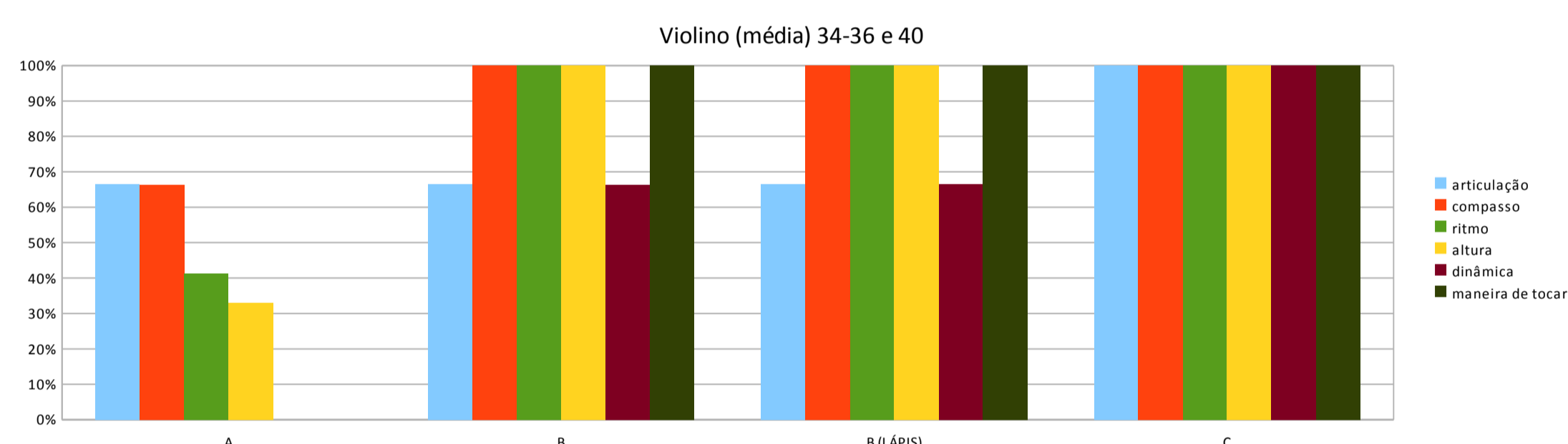
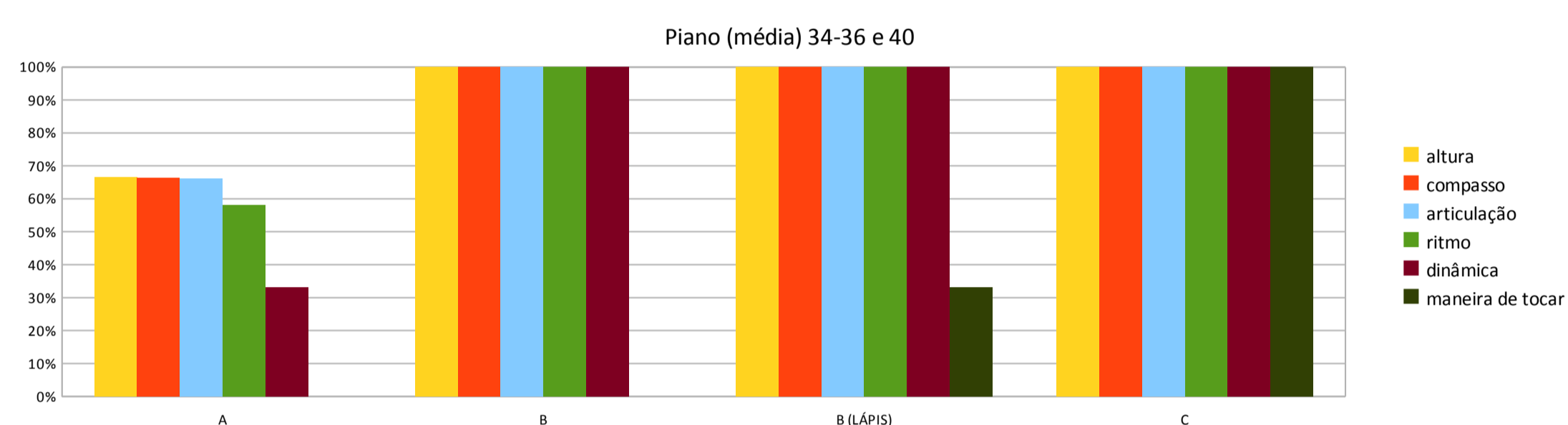
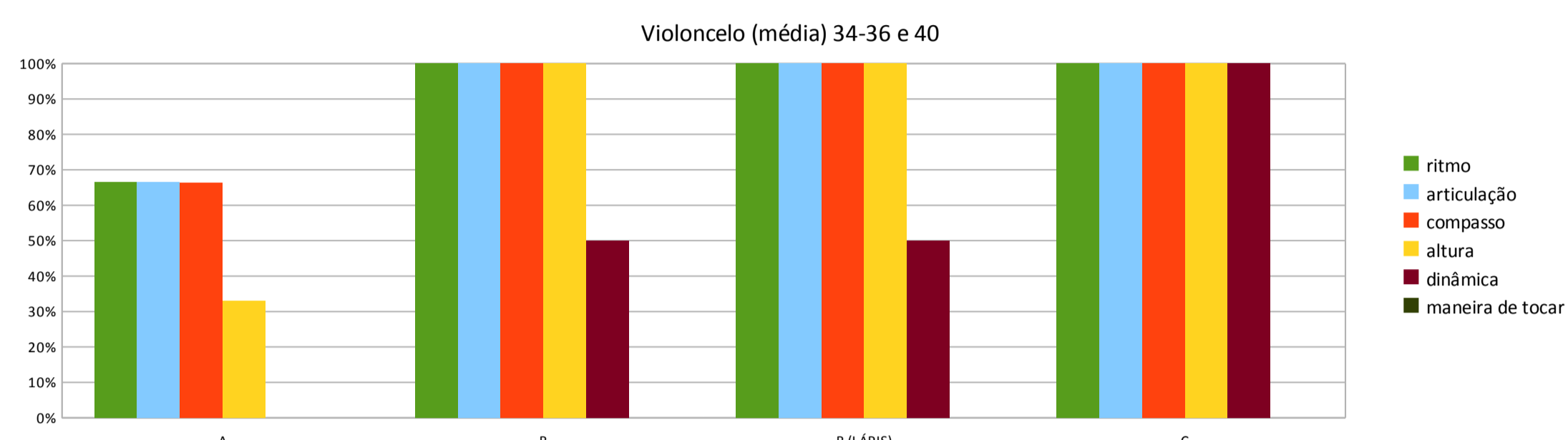
-com alguma semelhança porém tendendo à desigualdade (33,33%).

-semelhantes tendendo à igualdade (66,66%).

-desiguais (0%).

ABORDAGEM QUALITATIVA

- Análise motivico temática da obra-objeto com o objetivo de elucidar a origem do material presente nos compassos 37, 38 e 39.
- Exame do material motivico do movimento como um todo a fim de procurar relações entre este material e o material encontrado nos compassos 37, 38 e 39.



CONCLUSÕES – ABORDAGEM QUANTITATIVA

Elementos Musicais

1º nível de decisões composicionais: compasso, articulação, ritmo e altura.

2º nível de decisões composicionais: dinâmica

3º nível de decisões composicionais: maneira de tocar.

Instrumento

1º nível de decisões composicionais: piano

2º nível de decisões composicionais: violoncelo

3º nível de decisões composicionais: violino

CONCLUSÕES – ABORDAGEM QUALITATIVA

Os materiais novos presentes nos compassos 37, 38 e 39 possuem sua origem em transformações e variações de motivos presentes em outras porções do movimento.

O compositor fez uso de processos de desenvolvimento e elaboração de materiais que aparecem recorrentemente no movimento.

Os procedimentos utilizados pelo compositor representam um dos paradigmas da tradição musical ocidental, a ideia de um pensamento composicional orgânico, baseado na elaboração e desenvolvimento de temas.